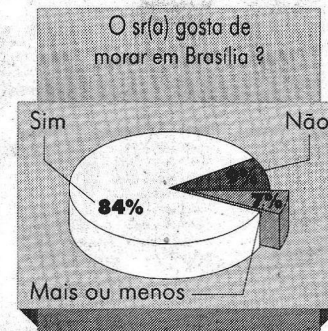


Eraldo Peres



“Brasília é o deserto transformado em metrópole, o que justifica tudo que a possa preservar. É urbanisticamente uma opção importante: simples, lógica e bela sem a menor dúvida. Marca um período de otimismo, liberdade e esperança que os brasileiros nunca esqueceram.”

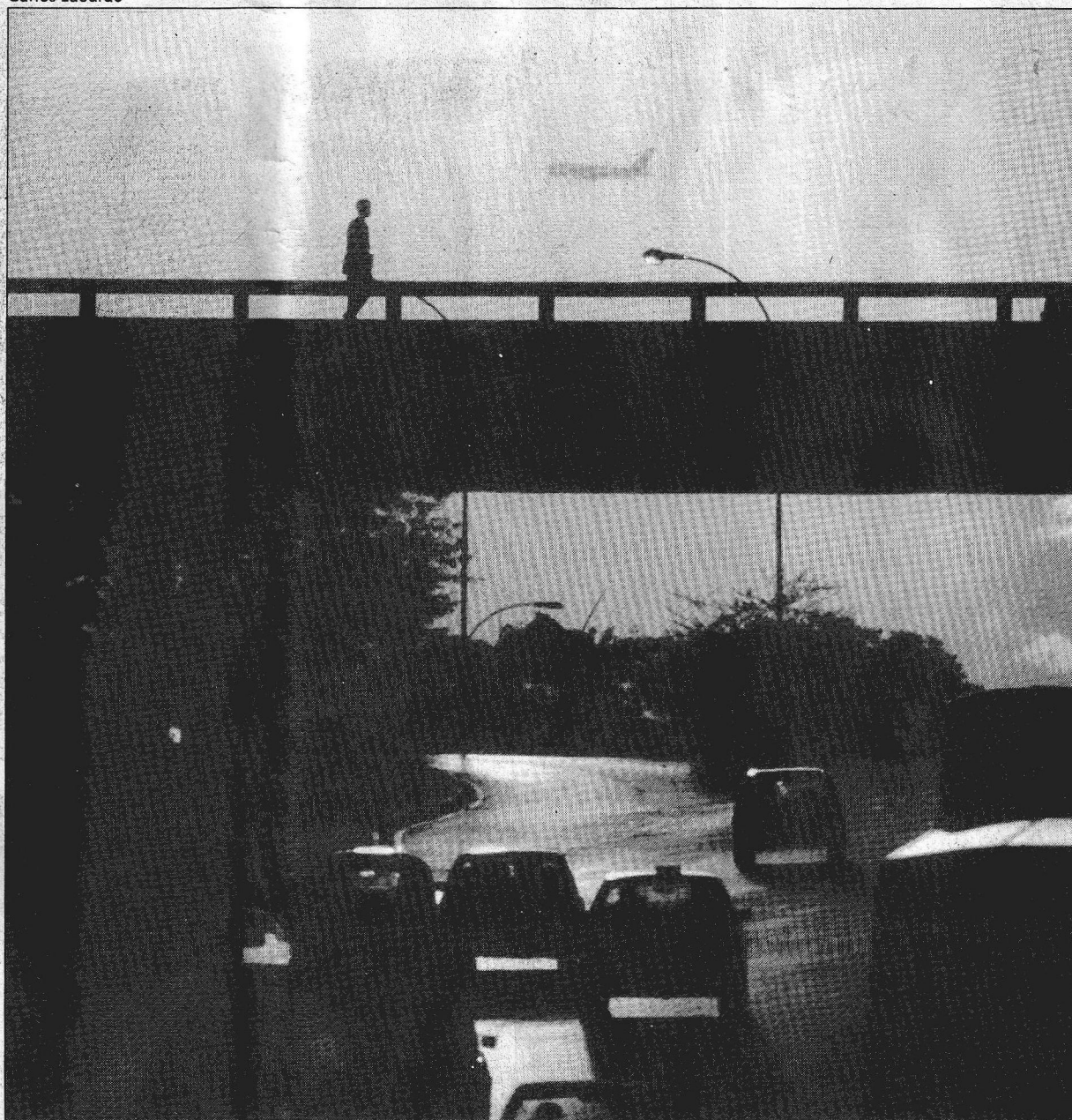
Oscar Niemeyer



Fonte: Soma Opinião & Mercado

Um caso de amor

Carlos Eduardo



O espaço urbano, o reflexo do sol, o céu aberto, a arquitetura desafiadora. Em Brasília, a beleza foi redescoberta.

Luis Turiba

Brasília é linda, é ótima, é maravilhosa. Não há mais dúvida. Existe um caso de amor explícito entre os moradores e sua cidade.

Os números não mentem. “Linda” foi a palavra escolhida pela maioria dos moradores para definir a Brasília onde vivem e trabalham.

Essa paixão foi detectada por meio de uma pesquisa encomendada pelo **Correio Braziliense** e realizada pela Soma Opinião e Mercado entre os dias 1 e 3 deste mês no Plano Piloto — Asas Norte e Sul, Lagos Norte e Sul.

Foram aplicados 390 questionários em pessoas com idade entre 16 e 50 anos: 27% dos entrevistados escolheram a palavra “linda” para definir Brasília; em seguida em a palavra “serena”, eleita por 15% dos entrevistados, enquanto 12% ficaram com “boa”.

Entre as 390 pessoas entrevistadas pela Soma, 236 delas possuem ou estão fazendo curso superior

em faculdades brasilienses e 114 cursaram o 2º grau.

Das palavras consideradas *neutras*, 7% dos pesquisados usam a palavra “organizada” para definir Brasília, 4% preferem “moderna” e apenas 1% a consideram “diferente”.

De palavras *negativas*, 6% dos entrevistados dizem que Brasília é uma cidade “fria”; 3% ligam a cidade a “miséria” e apenas 1% preferem ligá-la a palavra “corrupção”.

Gosto — A maioria dos entrevistados gosta de viver em Brasília: 84% responderam afirmativamente a pergunta “O sr(a) gosta de morar na cidade?”, enquanto somente 9% disseram que não.

Morar no Plano Piloto é um “privilégio” para 48% dos entrevistados pela Soma, enquanto 36% acham que há “alguma vantagem” em se viver nesta região de Brasília.

Quase metade das pessoas ouvidas pela pesquisa Soma — 42% — acham que “a vida em Brasília piorou nos últimos anos”, enquanto 35% afirmam que melhorou e 20% acham que continua igual.